



**RELATÓRIO SEMESTRAL DO CURSO DE
MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA**
Ano Letivo 2014/2015- 3ªEdição e 4ªEdição
(1ºSemestre Letivo)

Comissão Científica do Curso:

Vera Amorim (Coordenadora)

Ana Silva Marques

Cristina Graça

1 de Junho de 2015

RELATÓRIO DE CURSO

Identificação do Curso, ano letivo e semestre

Curso: Mestrado em Ensino de Dança	
Ano letivo: 2014/2015	Semestre letivo: 1º semestre

1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 1º semestre letivo, com informação referente ao 1º ano curricular do curso)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos
27	28	23

(Dados fornecidos pelo Setor Académico)

(NOTA: Por se verificar a simultaneidade de duas edições do Curso de MED respetivamente a 3ª e 4ª edições apresentam-se também os dados relativos ao 3º semestre curricular da 3ª edição)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos
N/A	N/A	15

Motivos de escolha do curso

Motivos	Frequência	Motivos	Frequência
Saídas profissionais	7	Média de entrada acessível	0
Vocação, gosto pelas matérias	12	Sem média de entrada noutro curso	0
Boa empregabilidade dos diplomados	1	Outros	3
Boa componente prática	4		

Total de respostas: 27 (respostas cumulativas num total de 15 respondentes)

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Informação considerada na escolha do curso

Informação	Frequência	Informação	Frequência
Opinião de amigos ou familiares	8	Documentação própria da ESD	5
Opinião de antigos diplomados	7	Informação na imprensa	0
Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	1	Visita à ESD	2
Informação dos serviços de orientação escolar	0	Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	0
Informação do sítio da ESD na internet	6	Publicidade	0
Informação do sítio do IPL na internet	0	Outros	2
Informação de outro sítio na internet	0		

Total de respostas: 31 (respostas cumulativas num total de 15 respondentes)

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

	1º ano curricular	2º ano curricular	3º ano curricular (no caso da Licenciatura)	Total do curso
Taxa de sucesso nas UC				
Classificação mais baixa				
Classificação mais alta				
Média das classificações				
Moda das classificações				

3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos)

Aspetos relativos às unidades curriculares	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC	0,7%	2,2%	15,3%	29,9%	51,8%
A minha prestação global nesta UC	0,7%	2,2%	13,1%	47,4%	36,5%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o n.º de horas de aulas)	1,6%	0,8%	11,4%	42,3%	43,9%
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	2,9%	3,7%	16,9%	28,7%	47,8%
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso	1,5%	5,9%	16,2%	30,1%	46,3%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3,0%	3,7%	12,6%	37,8%	43,0%
Metodologias de avaliação da UC	4,9%	3,3%	15,6%	27,0%	49,2%
Funcionamento global da UC	3,7%	4,4%	16,2%	30,1%	45,6%
Aspetos relativos aos docentes, convidados e orientadores/coorientadores	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Docentes do 1º ano curricular					
Pontualidade do docente	2,0%	2,7%	8,7%	14,7%	72,0%
Grau de exigência do docente	6,1%	3,4%	14,9%	26,4%	49,3%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	4,0%	4,7%	18,8%	19,5%	53,0%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	5,6%	3,5%	14,0%	25,2%	51,7%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	8,1%	4,7%	16,1%	19,5%	51,7%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	4,1%	4,7%	12,8%	23,0%	55,4%

Qualidade dos documentos e material disponibilizado	8,2%	2,1%	15,1%	20,5%	54,1%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/ prática laboratorial	6,5%	6,5%	15,9%	18,8%	52,2%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	5,3%	2,3%	17,6%	22,9%	51,9%
Relação do docente com os seus alunos	4,8%	6,1%	15,6%	20,4%	53,1%
Capacidade para motivar os alunos	9,3%	8,7%	18,0%	23,3%	40,7%
Qualidade geral da atuação do docente	4,7%	5,4%	14,8%	24,2%	51,0%
Convidados das sessões de Seminários/Conferências (2º ano curricular)					
Clareza de exposição por parte do convidado na sessão	5,1%	1,7%	13,6%	16,9%	62,7%
Domínio da temática apresentada	0,0%	1,7%	0,0%	20,3%	78,0%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,1%	4,7%	10,9%	21,9%	59,4%
Capacidade para motivar os alunos	5,1%	5,1%	10,2%	15,3%	64,4%
Qualidade geral da atuação do convidado	0,0%	2,0%	0,0%	24,5%	73,5%
Orientadores/coorientadores de Estágio (2º ano curricular)					
Disponibilidade e apoio do docente	0,0%	2,0%	0,0%	24,5%	73,5%
Grau de exigência do docente	0,0%	0,0%	9,1%	45,5%	45,5%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do Estágio	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	70,0%
Clareza na orientação por parte do docente	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	72,7%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	81,8%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%	81,8%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/ prática laboratorial	0,0%	0,0%	0,0%	36,4%	63,6%
Relação do docente com o seu orientando	0,0%	0,0%	0,0%	36,4%	63,6%
Capacidade para motivar os alunos	0,0%	0,0%	0,0%	36,4%	63,6%
Qualidade geral da atuação do docente	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	72,7%

Fonte de informação: inquéritos aos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

3ª Edição

ESTÁGIO I

Mantiveram-se com sucesso todos os estagiários distribuídos pelas professoras e orientadoras; Ana Silva Marques, Cristina Graça, Vera Amorim e Vanda Nascimento. Assinale-se contudo que esta UC, registou logo no seu início 3 desistências de mestrandos cuja orientação havia sido distribuída inicialmente ao professor Luís Carraça, e posteriormente encaminha para outros professores, e que por motivos pessoais e profissionais anularam a matrícula.

A taxa de respostas dos estudantes face a esta UC, foi de 100%. Destacam-se os bons resultados obtidos ao longo do semestre, no desenvolvimento dos Estágios nas diferentes escolas que acolhem os mestrandos/estagiários. Registam-se 2 situações relevantes positivas e as restantes respostas incidem sobre “Nada a assinalar” ainda que o feedback obtido através do contacto direto com os estagiários seja de sinal positivo.

SEMINÁRIOS/CONFERÊNCIAS

Esta UC desenvolve-se sobre diferentes temáticas e especialidades complementares ao plano de estudos em oferta pelo curso de MED. Dessa forma, distintos profissionais vêm colaborar com a ESD para a abordagem dessa diversidade de temáticas. No final das sessões, os estudantes apresentam uma reflexão crítica sobre o conjunto de sessões a que efetivamente assistiram/participaram o que acarreta alguma dificuldade na interpretação dos dados obtidos pelos inquéritos, já que nem sempre todos os estudantes estão em todas as sessões. De qualquer das formas, globalmente o funcionamento geral revelou-se bastante positivo.

Refira-se como nota menos positiva o facto de os estudantes se terem de alguma forma sentido “lesados” pela presença de colegas de outra edição do curso de MED, uma vez que mencionaram o curto período de tempo de cada sessão como um fator que cruzado com mais perguntas e mais dinâmicas em cada sessão dificultou o processo.

Num comentário lê-se: “Sugiro que não façam fusão de turmas 1º e 2º anos do mestrado para os seminários, que já são curtos e bastante interessantes mas com muita gente a assistir são mais comentários, mais dúvidas o que faz com que o tempo se torne ainda mais limitado.”

Da perspetiva docente, a diversidade de intervenções poderá gerar mais debate e diferentes pontos de vista, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem a que se acresce ainda a vantagem de proporcionar aos mestrandos, ao longo do curso de MED, não uma, mas duas oportunidades de contacto com matérias complementares, o que é visto como benéfico. Considera-se que a observação anterior não invalida que se aprecie a situação e tomem as medidas entendidas como apropriadas ao melhor interesse dos mestrandos.

4ª Edição

A taxa de respostas ao inquérito foi de 75%.

Verificou-se que, das 7 unidades curriculares da 4ª edição do Curso, foram apresentados vários **pontos fortes** referentes às unidades curriculares que de seguida se apresentam e em que se expõem os indicadores referidos pelos alunos na Síntese da abordagem qualitativa - discência:

Metodologias e Didáticas da Dança Clássica I

Professora Vera Amorim: Bom domínio de conteúdos e bom material de apoio disponibilizado.

Professora Vanda Nascimento: Bom domínio de conteúdos e boa capacidade para motivar os alunos.

Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I

Professora Cristina Graça: Bom apoio bibliográfico e bom material de apoio. Boa relação pedagógica entre professora e alunos.

Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa I

Professora Ana Silva Marques: A professora apresenta diferentes propostas de trabalho às quais os alunos reagem positivamente. Bom apoio bibliográfico e bom material de apoio. Boa relação pedagógica entre professora e alunos.

História da Educação Contemporânea

Professora Teresa Lopo: Docente clara que cumpre a FUC e apresenta uma boa estruturação e preparação das aulas.

Investigação em Educação I

Professor Miguel Falcão: Boa capacidade de gestão do tempo de aula e boa estruturação e planeamento.

Psicopedagogia I

Professor João Nogueira: Domínio da matéria. Bom material de apoio e bibliografia.

Foram ainda apresentados na Síntese da abordagem qualitativa – discência os seguintes comentários:

Metodologias e Didáticas da Dança Clássica I:

Professora Vera Amorim: Alguns alunos sugerem que a professora tenha uma atitude mais positiva no que respeita às correções em aula com vista a motivar os alunos.

Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I

Professor Luís Carraça: Apesar do número reduzido de aulas lecionadas por este professor, alguns alunos identificam dispersão e falta de estrutura nas aulas.

Professora Cristina Graça: Alguns alunos consideram que a atenção destinada aos conteúdos da técnica da dança moderna (Graham) se sobrepõe aos de técnica de dança contemporânea.

História da Educação Contemporânea

Professora Teresa Lopo: Aulas eficazes e que funcionam em bom ambiente.

Investigação em Educação I

Professor Miguel Falcão: Aulas eficazes e que funcionam em bom ambiente.

Neuropsicologia do Movimento I

Professor Edgard Fortes: Os inquéritos revelam que alguns alunos consideram que o professor domina os conteúdos programáticos e apresenta bons exemplos relativos à matéria constante

da FUC, não obstante, outros alunos referem dispersão na transmissão dos conteúdos, dificultando a sua apreensão.

Foram ainda apresentados pontos fracos em 2 unidades curriculares vertidos nos indicadores apresentados no ponto 8 deste relatório.

A partir dos dados recolhidos através da aplicação das fichas dos docentes que lecionam e dos docentes responsáveis, monitorizou-se o cumprimento das FUCs, verificando-se um desempenho globalmente positivo das UCs, com taxas de sucesso por parte dos estudantes nunca inferiores a 85%.

Refira-se ainda que os inquéritos revelam globalmente a apreciação dos aspetos relativos às unidades curriculares situados maioritariamente no item **muito adequado**.

Relativamente às UCS sinalizadas com a indicação de pontos fracos, designadamente Neuropsicologia do Movimento I e Psicopedagogia I, impõe-se esclarecer o seguinte:

Neuropsicologia do Movimento I

Não obstante as problemáticas apontadas pelos alunos e a sua pertinência, os inquéritos não corroboram inteiramente essas mesmas problemáticas com exceção dos pontos relativos à qualidade dos documentos/material disponibilizado e coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial cuja incidência predominante se inscreve no indicador muito desadequado. Por outro lado, as respostas nos diferentes aspetos relativos à UC situam-se em indicadores positivos a partir da avaliação de razoável estendendo-se aos indicadores adequado e mesmo muito adequado.

Psicopedagogia I

Apura-se semelhante situação relativamente a esta UC verificando-se o mesmo número de opiniões negativas em face das opiniões positivas no que se refere à clareza de exposição por parte do docente em sala de aula. Recorde-se que os alunos fizeram uma análise muito crítica na identificação da problemática em causa; contudo, tal não verteu para o preenchimento dos inquéritos. Registe-se ainda um considerável número de respostas negativas quanto à capacidade do docente para motivar os alunos.

As respostas que se apresentam nos indicadores muito desadequado e desadequado justificam a atenção por parte da Comissão Científica do Curso no sentido de que estas situações sejam alvo de intervenção/resolução. Atente-se ainda no facto de que algumas destas situações, identificadas na Síntese da abordagem qualitativa – discência, são recorrentes e consequentemente, sobre as mesmas têm vindo a ser elaboradas chamadas de atenção e propostas de melhoria.

4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior

(NOTA: preencher este ponto no relatório de curso do 1º e 2º semestres letivos apenas para as Unidades Curriculares em que foram propostos planos de melhoria)

Nome da UC: Psicopedagogia I
Apreciação: Aspetos relativos às situações sinalizadas como pontos fracos que impuseram planos de melhoria no ano letivo anterior: <u>Psicopedagogia I /Docente João Nogueira</u> “Apresentado o plano de melhoria entendeu a Comissão Científica validar o respetivo plano proposto pelo docente e recomendar as seguintes ações complementares: • Propor atendimento em horário prévio à aula; • Rever e melhorar o método expositivo referido como pouco eficaz pelos discentes; • Efetivar a disponibilização de material de apoio à UC.” Face aos pontos apresentados acima em que se propunha um conjunto de ações com vista à melhoria dos problemas identificados, constata-se que os mesmos não terão sido aplicados pelo docente o que é coerente com o ressurgimento dos mesmos problemas.

Nome da UC: Metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I
Apreciação: <u>MPDContemporânea I /Docentes Cristina Graça e Luís Carraça</u> Após reunião com a Coordenadora da Comissão Científica chegou-se a um conjunto de propostas de ação que incluíam: • Maior sistematização do vocabulário do domínio da Dança Contemporânea, estruturando-o de acordo com uma metodologia de referência (técnica Graham), a partir da qual se farão os contrapontos e as analogias relativamente a outras linguagens e perspetivas técnicas e artísticas; • Maior articulação entre os docentes que lecionam a UC, nomeadamente na interligação das matérias/temáticas abordadas por cada um deles em contexto de aula; • Reorganização da distribuição da carga horária letiva pelos docentes que intervêm na UC, com alteração do docente responsável. Todas as propostas acima apresentadas foram devidamente efetivadas, o que se traduziu numa melhoria sensível dos indicadores presentes nos inquéritos aplicados aos alunos.

Nome da UC: Neuropsicologia do Movimento I

Neuropsicologia I/Docente Edgard Fortes

Acerca desta UC e apesar de não ter sido referida uma situação relevante negativa, mas um comentário que pela sua natureza e recorrência foi merecedor de atenção por parte da Coordenação do Curso, propuseram-se as seguintes medidas com vista à melhoria da situação, das quais se destaca:

- O reforço da divulgação detalhada de critérios e parâmetros de avaliação.

Verifica-se que a questão relativa aos critérios e parâmetros de avaliação permanece problemática, impondo-se a continuidade da intervenção sobre este aspeto com vista à sua melhoria/resolução.

Conclusão

Em face da constatação das propostas de melhoria apresentadas e do facto de que algumas UCs mantêm problemas já anteriormente sinalizados, a Comissão Científica do Curso assume o compromisso de reunir com os docentes no sentido de repropor planos de melhoria, acompanhando a aplicação dos mesmos com vista à resolução das fragilidades identificadas que se consideram necessários.

5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Indicadores de empregabilidade	Percentagem
Taxa de recém-diplomados do curso a trabalhar na área da dança	
Taxa de diplomados do curso que, de forma exclusiva ou principal, exerce/exerceu atividade profissional na área da dança	
Taxa de entidades empregadoras com diplomados pela ESD na sua equipa de colaboradores	

Fonte de informação: inquéritos aos diplomados e recém-diplomados da ESD e inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

Pontos fortes e fracos dos cursos da ESD indicados pelos empregadores	
Pontos fortes	Pontos fracos

Fonte de informação: inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso

6.1 Pontos fortes

- A realização de estágios em escolas vocacionais de Dança verificando-se em relação à edição anterior, a renovação de todos os protocolos e alargando-se ainda a rede de Escolas Cooperantes;
- A disponibilidade dos convidados na aceitação para participar na UC de Seminários/Conferências, sem quaisquer ónus ou custos acrescidos para a escola;
- O pessoal docente qualificado apostado na formação avançada e continuada;
- A exclusividade do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, da ESD no que respeita à profissionalização de professores para o Ensino Especializado da Dança;
- O nº de candidatos que justificaram a abertura para o ano letivo de 2014/15, de uma 4ª edição do MED;
- A avaliação Global do Curso, a partir das respostas ao inquérito, elaborada pelos estudantes, a situar-se maioritariamente nos itens Adequado e Muito Adequado;
- A taxa de sucesso dos estudantes bastante elevada, situando-se na maioria das UCs, acima dos 85%.

6.2 Pontos fracos

- O número reduzido de docentes e o necessário envolvimento de alguns destes nos dois ciclos de estudos, fruto da falta de financiamento e dos cortes orçamentais. Tal situação traduz-se numa dispersão de trabalho e implica a sobrecarga de alguns professores que acumulam, para além da lecionação, cargos em Comissões Científicas e/ou em Órgãos de Gestão da ESD e ainda, orientações de Estágio.
Esta situação acarreta entre outros problemas, a dificuldade em assegurar o prosseguimento de estudos avançados, a dificuldade de desenvolver projetos de investigação, aspeto de grande relevância no panorama docente atual e naturalmente no próprio desempenho docente que poderá ressentir-se desta sobrecarga a que a escola/o contexto submete os docentes do curso.

7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

(NOTA: preencher este ponto apenas no relatório de curso do 2º semestre letivo)

Organização e funcionamento do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Enquadramento no contexto nacional					
Enquadramento no contexto internacional					
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado					
Regime de frequência praticado					
Regime de avaliação praticado					
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso					
Plano de estudos do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes					
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso					
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso					
Número de ECTS da unidade curricular que ministra					
Perfil dos estudantes do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular					
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem					
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos					

Fonte de informação: inquérito aos docentes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Recomendações:

8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

N.º total de UCs	7
N.º de UCs com “situação relevante negativa”	2

Nome da UC: Psicopedagogia I
Da Síntese da abordagem qualitativa – discência extrai-se: 1. “Os alunos referem a grande dispersão do docente que prejudica a compreensão da matéria leccionada que se apresenta assim pouco clara.” 2. “O docente não se mostra disponível para o esclarecimento de dúvidas que lhe são apresentadas e não revela preocupação com a compreensão das tarefas e o seu claro entendimento pelos alunos.” 3. “O docente não prestou esclarecimento sobre a avaliação das tarefas desenvolvidas no interior da UC, ainda que o mesmo tivesse sido solicitado pelos alunos.” Quanto ao Plano de melhoria: No relatório da UC – docente responsável, o docente apresenta como ações a realizar as seguintes: 1.”Uma abordagem mais dirigida poderá garantir a estrutura objectiva dos conteúdos programáticos. Organizadores prévios, sob a forma de sumário escrito no início da aula, ajudarão a limitar a dispersão.” 2.”A situação relatada não é concretizada, pelo que será difícil responder. Penso que esclareci ou tentei esclarecer as dúvidas referentes à matéria. Quando surgiram outros assuntos vagamente relacionados, tentei reencaminhar para o tema, talvez nem sempre com sucesso. Um ensino mais linear, com menos discussão, poderá resolver este aspecto.” 3.”As tarefas solicitadas, nomeadamente a análise de um caso concreto, requerem a compreensão do modelo, o que supõe várias leituras. Dada a minha efectiva preocupação com a compreensão, forneci logo no início um exemplar de um trabalho com todas as indicações do que era esperado. Além disso, julgo que respondi a todas as dúvidas colocadas nas aulas. A inclusão de um teste escrito ajudará a clarificar estes aspectos.” 4. “Por vários motivos, só apresentei as classificações no final da UC e não houve tempo para prestar presencialmente os esclarecimentos. A disponibilidade para os alunos fora da aula é limitada pelos horários da escola (fecha às 20.30 e a aula acaba às 20.30). No entanto, ainda estou disponível para esses esclarecimentos em horário a combinar. A reserva da última aula para esses esclarecimentos será uma das ações a realizar.” Para além das ações apresentadas pelo docente os alunos apresentaram na Síntese da abordagem qualitativa – discência a seguinte sugestão: “Sugere-se que o docente preste esclarecimento sobre a avaliação das tarefas desenvolvidas no interior da UC.” Foram ainda apresentados no mesmo documento uma análise final e sugestões, nomeadamente:

“Sugere-se: que o docente revele interesse pelas questões e dificuldades apresentadas pelos alunos, para tal, poderá ter que rever a forma como organiza e desenvolve a UC. , eventualmente com recurso a exemplos concretos e não apenas abstrações cuja aplicação prática frequentemente escapa aos alunos. Solicita-se que o docente preste esclarecimento sobre a avaliação das tarefas desenvolvidas no interior da UC.”

Comentário:

1. Não obstante a resposta do docente que visa a resolução das problemáticas enunciadas, e consequente validação do plano de melhoria por parte da Comissão Científica do Curso, assinala-se o facto de as mesmas terem já sido identificadas anteriormente e ressurgirem em modo recorrente. Fica a questão: Por que motivo, não terão as medidas ora sugeridas sido implementadas e as problemáticas devidamente solucionadas, quando o docente já para as mesmas tinha sido alertado?
Pretende-se que as medidas propostas surtam efeito e resolvam definitivamente os problemas a que as mesmas se referem.

Nome da UC: Neuropsicologia do Movimento I

Da Síntese da abordagem qualitativa – discência extrai-se:

“Os alunos consideram que o professor não cumpre as regras de avaliação definidas. Consideram que a grelha de avaliação apresentada não é aplicada de igual forma aos diferentes alunos o que resulta no sentimento de injustiça de uns face aos outros. (...) Propõe-se uma forma de avaliação alternativa que permita melhorar o processo de avaliação nesta UC.”

Consideram os alunos igualmente importante que a matriz de exame seja devidamente disponibilizada.

Plano de melhoria:

Não obstante a justificação apresentada pelo professor responsável no seu Relatório da UC apresentam-se como ações a realizar as seguintes:

“Tentar clarificar, ainda mais, se possível, em aula, as grelhas de avaliação no próximo curso”.

Para além das ações apresentadas pelo docente os alunos apresentaram na Síntese da abordagem qualitativa – discência a seguinte sugestão:

“As tarefas e a sua avaliação devem ser devidamente clarificadas apelando-se ao bom senso do professor para que os métodos de avaliação sejam apresentados previamente e assegurem a plena compreensão por parte dos alunos em relação aos procedimentos a adotar bem como os respetivos critérios de avaliação. Coloca-se assim a questão: Será que a extensão da grelha de avaliação proposta é também responsável pela perda de alguma espontaneidade quer no processo de construção, quer no momento da apresentação oral das tarefas propostas?”

Foram ainda apresentados no mesmo documento uma análise final e sugestões, nomeadamente:

Sugere-se ainda que o docente disponibilize o material de apoio que utiliza nas aulas, (slides e outro material) aos alunos, para que o possam consultar posteriormente. A matriz de exame deverá ser apresentada atempadamente. “

Comentário:

A Comissão Científica valida o plano de melhoria apresentado pelo docente contudo faz uma chamada de atenção para o facto de que as questões relativas à temática apresentada, como ponto fraco, e a identificação de outras sugestões apresentadas pelos alunos na síntese abordagem qualitativa – discência decorrem do facto, identificado recorrentemente ao longo das várias edições do curso, e que poderão ser solucionados se se verificar:

1. A implementação e aplicação de formas de avaliação inequívocas que permitam melhorar o processo de avaliação nesta UC;
2. O assegurar de material de apoio à leção que seja adequado e disponível para consulta pelos alunos e de complemento às aulas;
3. De acordo com a regulamentação geral para o efeito, as matrizes de exame (quando os mesmos estejam previstos na FUC) deverão ser disponibilizadas atempadamente.

9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

A resposta maioritariamente sinalizada como **adequada e muito adequada** reflete nas várias UCs do Curso MED a eficácia do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido e do qual poderemos destacar alguns aspetos das práticas pedagógicas de mérito designadamente:

1. O cumprimento rigoroso das FUC;
2. O Adequado domínio de conteúdos e o material de apoio atual e de qualidade disponibilizado aos alunos;
3. A boa estruturação e preparação/planificação das aulas, traduzida na eficácia das mesmas;
4. A boa relação pedagógica entre professores e alunos.

10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Não poderão deixar de ser referidos neste ponto dois aspectos que se consideram fundamentais:

1. O já referido no ponto 6.2 e que diz respeito ao número reduzido de docentes e o necessário envolvimento de alguns destes nos dois ciclos de estudos, fruto da falta de financiamento e dos cortes orçamentais. Tal situação traduz-se numa dispersão de trabalho e implica a sobrecarga de alguns professores que acumulam, para além da leção, cargos em Comissões Científicas e/ou em Órgãos de Gestão da ESD e ainda, orientações de Estágio. Esta situação acarreta entre outros problemas, a dificuldade em assegurar o prosseguimento de estudos avançados, a dificuldade de desenvolver projectos de investigação, aspecto de grande relevância no panorama docente actual e naturalmente o próprio desempenho docente que poderá ressentir-se desta sobrecarga a que a escola/o

contexto submete os docentes do curso.

2. Os problemas que advêm da precaridade das instalações, designadamente a climatização que converte os espaços de trabalho da ESD em locais por vezes adversos ao trabalho físico e intelectual. Refira-se também que em consequência da degradação dos espaços físicos o curso de MED viu-se privado de uma sala de aulas teóricas obrigando à redistribuição de espaços em articulação com o Curso de Licenciatura da ESD o que frequentemente prejudicou o funcionamento geral das aulas.

É também de referir, ainda neste ponto a deficiente manutenção das instalações sanitárias com as evidentes dificuldades que desse facto advêm.

Uma última palavra terá que ir para a qualidade e o horário de funcionamento dos serviços de bar. No caso do curso de MED, uma considerável parte do tempo de permanência dos estudantes do curso na ESD, faz-se apenas com apoio das máquinas de *vending*.